



TRATAVENOTÍCIAS

BOLETIM TRIMESTRAL - Nº 36 - SETEMBRO 2013

No presente e no futuro do Vale do Ave



**O rio
na cidade**

15 anos

Depois do verão e das férias, o **TRATAVENOTÍCIA** regressa ao contacto com os seus parceiros numa edição em que mostra a realidade boa em termos ambientais, que é o vale do Ave – uma região que, apesar da crise global, não para de se afirmar quando se fala de exportações. O que confirma que a indústria têxtil, historicamente central no desenvolvimento da região, volta a ser olhada com atenção pelas suas possibilidades de sucesso.

Nesta edição voltamos a dar lugar de destaque aos resultados do contributo daquilo que é o trabalho da Tratave na região onde se insere. E mostramos mais um espaço de referência ambiental no vale do Ave: o parque urbano da Rabada, em Burgães, concelho de Santo Tirso, bem como a regeneração das margens do rio. Mais um exemplo de aposta ambiental e de lazer só possível pela despoluição das águas da bacia hidrográfica do Ave. Estamos certos que com esta divulgação estamos não só a mostrar o nosso trabalho diário, como a vincar a importância dos seus efeitos na vida das pessoas.

O mês em que esta edição do **TRATAVENOTÍCIA** é editado fica marcado pelo aniversário da Tratave. São quinze anos de aposta permanente num serviço de qualidade e num relacionamento profícuo com todos aqueles que no vale do Ave tudo fazem para que a região seja cada vez mais marcada pela qualidade ambiental. Estamos convencidos de que só assim, aniversário após aniversário, reforçamos o compromisso com aqueles que fazem do vale do Ave uma região central da recuperação económica e social do país.

Por isso, já no próximo dia 28 de outubro, levamos a efeito mais um dia aberto da Tratave, desta vez na ETAR de Agra, da 3ª frente de drenagem. Escusado será dizer que contamos com a presença de muita gente, principalmente das empresas cujas águas residuais são tratadas naquela estação de tratamento.

Uma palavra final para vincar a importância das regulares intervenções na rede que compõe o sistema de despoluição do vale do Ave, sem as quais todo o trabalho de valorização ambiental sairia prejudicado.

Cláudio Costa, Diretor-Geral



O rio na cidade

No percurso pela nova realidade do rio Ave e seus afluentes, ou seja, pelos novos espaços da região do Ave por onde as pessoas regressam ao rio – uma novidade que não para de crescer e cada vez mais com maior vigor –, o **TRATAVENOTÍCIA** entra, nesta edição, na regeneração das margens do rio Ave em Santo Tirso.

Na verdade, a aposta na recuperação das margens do Ave e no regresso à calma das águas do rio em Santo Tirso, para além de ter criado um espaço de referência cultural e industrial na antiga *Fábrica de Fiação e Tecidos de Santo Tirso*, a fábrica do Teles, e valorizado uma frente ribeirinha importante – com um centro de educação ambiental, laboratórios de análise de água e observação microscópica e uma pequena biblioteca/mediateca temática –, permitiu criar um corredor que é uma via aberta entre a cidade e rio.

Pelo caminho – uma extensão de 1.400m que abrange uma área de 7.000m² e onde se vê uma galeria ripícola, consolidada e reconstruída com novas árvores, e pesqueiros de madeira para a prática de pesca desportiva e recreativa –, não só se pode exercitar o corpo e aliviar o espírito do stresse dos dias, como se pode gozar do prazer da fruição de um espaço verde que junta o passeio pedonal e ciclável.



Parque de Rabada

Ligando a cidade ao parque urbano da Rabada, tornando Santo Tirso uma cidade mais perto do rio, esta nova realidade urbana de o rio integrar o perímetro urbano da cidade – potenciando as características naturais existentes a que se juntaram equipamentos de fruição de um espaço verde público – trouxe ao de cima uma outra realidade já quase esquecida: a importância do rio na vida das pessoas, que agora dispõem de um local onde, da animação cultural, a prática de atividades desportivas, a educação ambiental e o lazer são uma realidade boa. E o rio Ave, após um período longo de divórcio e afastamento das pessoas, e “*depois de assinaláveis progressos em termos de despoluição*” é assim “*devolvido à população*”. Refira-se que a ligação pedonal ao parque da Rabada permitiu tirar as pessoas da estrada nacional, considerada muito perigosa.

O parque urbano da Rabada é uma mancha verde de 96.274 metros quadrados, localizada na freguesia de Burgães, bem junto à ETAR de Rabada. É um local aprazível com percursos pedonais, um lago e um anfiteatro para múltiplas atividades e zonas de merendas e áreas de estadia. Ali, naquele espaço fresco e calmo feito de carvalhos e sobreiros, pode-se usufruir o rio e as suas margens como espaço de sociabilidade e lazer.

De vincar, por fim, que depois da recente inauguração do edifício requalificado da “*Azenha de portos*”, junto ao parque urbano da Rabada, os barcos voltaram ao rio Ave. 40 anos depois.

Intervenções preventivas

Desde há já vários anos que em agosto, por alturas das férias da grande maioria das empresas que trabalham na região do vale do Ave – ou seja, em “períodos de caudal mínimo” em que é significativamente reduzida quantidade de efluente rejeitado –, que a Tratave leva a cabo diferentes intervenções (em pontos de acumulação de resíduos) na rede de interceptores que constituem o Sistema Integrado de Despoluição do Vale do Ave (SIDVA).

Estes trabalhos que se integram no programa de manutenção de cariz preventiva da empresa visam minimizar o risco de ocorrência de obstruções na rede que, a acontecerem em períodos de picos de caudal, podem originar graves impactos na qualidade da água do rio Ave e na sua fauna e flora.

Este tipo de intervenções, e apesar de a experiência dizer que não causam perturbações no equilíbrio ecológico do rio Ave, são sempre desenvolvidas com o conhecimento, autorização e acompanhamento da Agência Portuguesa do Ambiente ou ARH Norte. E a verdade é que a Tratave não só comunica estas intervenções como não avança sem a autorização respetiva.

Também este ano no decurso do mês de agosto foram executadas estas operações, designadamente em três travessias do rio Ave em infraestruturas do tipo sifão: uma sob a autoestrada A3, outra a montante da ponte da Lagoncinha, ambas na fronteira entre os municípios de Vila Nova de Famalicão e Santo Tirso, e a terceira na travessia do rio Ave na fronteira entre as freguesias de Ronfe e Gondar, no concelho de Guimarães.

Dia aberto da Tratave

28 OUT

Quando celebramos 15 anos e como forma de aumentar a proximidade com os nossos parceiros e clientes, mostrando a todos aqueles que conosco se relacionam o que é o dia a dia do trabalho da Tratave, mais uma vez abrimos as nossas portas realizando uma visita às nossas instalações, desta vez a ETAR de Agra, em Fradelos, Vila Nova de Famalicão. Essa visita terá lugar no próximo dia 28 de outubro pelas 15h00. Por uma questão de logística necessitamos de saber o número de visitantes, pelo que solicitamos a confirmação de presença até ao final do próximo dia 25 de outubro. (contatar Casimiro Silva, casimiro.silva@tratave.pt)

DIA ABERTO DA TRATAVE Abrimos as portas da ETAR de Agra, em Fradelos, Vila Nova de Famalicão no próximo dia 28 de outubro pelas 15h. (contactar casimiro.silva@tratave.pt)

Os nossos parceiros

Coindu

Componentes para a Indústria Automóvel

Fundada em 1988 a Coindu – Componentes para a Indústria Automóvel, S.A. é uma empresa vocacionada exclusivamente para o fabrico de componentes automóveis, muito embora, tenha iniciado a sua atividade dedicando-se à produção de sacos de grandes dimensões para várias aplicações. A verdade é que, a partir de 1992, ano em que construiu instalações próprias em Joane, Vila Nova de Famalicão, a empresa direcionou a sua produção para o fabrico de estofos em couro natural, tecido e PVC para assentos e acessórios interiores: apoios de braços, encostos de cabeça e painéis de porta.

Num mercado fortemente concorrencial como é o da indústria automóvel, a Coindu encetou, em 2000, um processo de crescimento que a levaria a conquistar uma importante posição no seu nicho de negócio. Para isso, logo no ano seguinte, abriu uma nova unidade fabril em Arcos de Valdevez, em 2003 uma outra unidade fabril, em Arad, na Roménia – iniciando aí o processo de internacionalização na produção, processo esse que culminaria com a criação de um centro de desenvolvimento de produtos Audi, em 2011, em Ingolstadt, na Alemanha, e, em 2012, um do centro de desenvolvimento e prototipagem, instalado em Braunschweig, também na Alemanha. Refira-se que hoje a empresa trabalha para marcas como Audi, BMW, Volvo, VW, Renault, Mercedes.

Certificada pela norma ambiental ISO 14001 – a norma de qualidade ISO TS 16949 foi atribuída em 2003 – a Coindu, localizada em Joane, concelho de V. N. Famalicão, tem três ligações ao Sistema Integrado de Despoluição do Vale do Ave (SIDVA) sendo a primeira delas de 1 de dezembro de 2001 e as duas seguintes de 2 de março de 2009, ao intercetor do Pele, sendo as suas águas residuais tratadas na ETAR de Agra, em Fradelos.

Vital Marques Rodrigues, Filhos

Sociedade Têxtil

Fundada em 1911 com a denominação de Manual de Tecidos de Algodão, por Etelvina de Jesus Machado e Vital Marques Rodrigues, a Sociedade Têxtil Vital Marques Rodrigues Filhos, Lda. é uma empresa especializada no fabrico de tecidos para colchões, sendo, aliás, pioneira na produção deste tipo de tecidos, com mais de um século de experiência, uma experiência que, aliada “a uma linha contínua de gestão familiar”, lhe tem permitido destacar-se como fornecedor dos mais credenciados produtores de colchão da Península Ibérica.

A Vital Marques, também conhecida por Vital tecidos, para além da produção de malhas e tecidos *jacquard* para colchão, trabalha também em tecidos para decoração e têxteis-lar e possui capacidade de produção instalada capaz de fornecer serviços a outras empresas do setor têxtil em termos de tecelagem, tinturaria e acabamentos.

Refira-se um pormenor curioso sobre esta empresa localizada na freguesia de Mascotelos, concelho de Guimarães e que tem a ver com o tecido que serviu de cobertura ao assento – um bordado com as armas do Vaticano – onde o papa Bento XVI se sentou no avião que fez a viagem de regresso a Roma, a partir do Porto, a 14 de maio de 2010, depois da visita a Portugal.

A Vital Marques apresentou requerimento de ligação ao Sistema Integrado de Despoluição do Vale do Ave no dia 5 de janeiro de 2000 (recebeu a autorização de ligação a 12 desse mês e ano) e ligou-se no dia 3 de dezembro de 2001 – via rede de saneamento de Mascotelos/Polvoreira – ao intercetor de Nespereira, sendo as suas águas residuais tratadas na ETAR de Lordelo.

FICHA TÉCNICA

Propriedade

Tratave
Tratamento de Águas Residuais do Vale do Ave, S.A.
Rua Etar de Serzedelo 4765-543 Serzedelo GMR
T 252 900 670 | F 252 900 679 | tratave@tratave.pt

Produção e Coordenação

Casimiro Silva

Design

tripleddesign.pt

Distribuição

Gratuita

Tiragem

500 exemplares